



Eusébio Fertusinhos

Novo diretor do Agrupamento de Escolas Carlos Amarante

Na presença do Sr.º Presidente do Conselho Geral, Dr.º Luís Quintas e um salão cheio de convidados, Eusébio Fertusinhos assina a tomada de posse como Diretor do Agrupamento de Escolas Carlos Amarante, em 11 de março de 2026, pelas 18 horas, na escola sede desta instituição.

Seguem as palavras proferidas por Eusébio Fertusinhos na cerimónia da tomada de posse. “Estas reiteram o desafio de que conto com todos para elevar ainda mais alto esta instituição educativa. Temos de ter orgulho de ser «Carlos Amarante»”.

Tomar posse como diretor do Agrupamento de Escolas Carlos Amarante não é, para mim, um ato meramente administrativo. É, acima de tudo, um momento de profundo compromisso com uma comunidade que conheço bem, que acompanho de perto há 29 anos, que aprendi a respeitar e a admirar.

Iniciei o meu percurso em órgãos de gestão há 35 anos. Foram mais de três décadas ao serviço da escola pública, sempre com a convicção de que a educação é o mais poderoso instrumento de transformação social. E é exatamente essa convicção que hoje aqui renovo, perante todos vós.

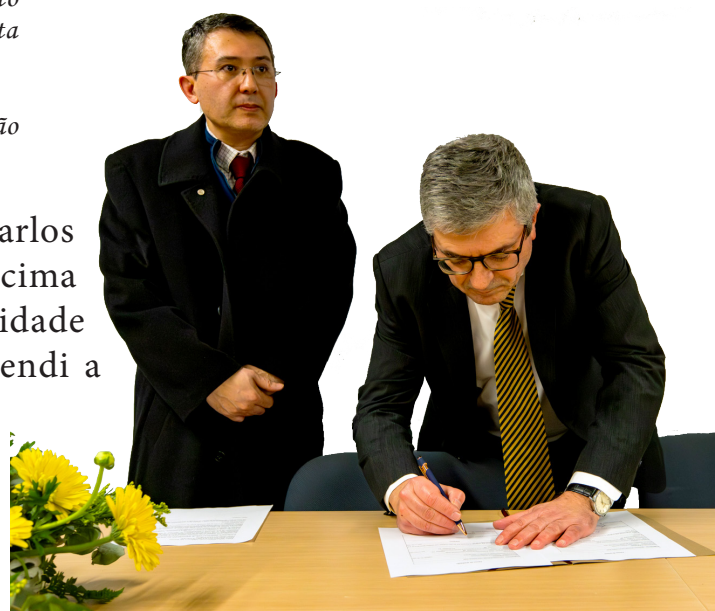
A Escola Secundária de Carlos Amarante, sede do nosso agrupamento de escolas, é uma instituição pioneira no ensino técnico e profissional, no concelho de Braga e regiões circundantes. Teve origem na Escola de Desenho Industrial de Braga, criada por diploma régio de 11 de dezembro de 1884, para ministrar o ensino elementar de desenho e o «primeiro e terceiro ramos de ensino de desenho industrial».

Percorridos mais de treze décadas, podemos afirmar que o Agrupamento de Escolas Carlos Amarante tem uma identidade própria. Uma identidade construída dia após dia, por professores que dedicam a sua vida ao ensino, por assistentes técnicos e operacionais que garantem o funcionamento de nove unidades orgânicas, por alunos que trazem vida a estes espaços e por famílias que confiam o seu bem mais precioso às nossas mãos.

A missão que agora me é confiada e que dá continuidade ao trabalho desenvolvido pelos anteriores órgãos de gestão, a quem dirijo uma palavra de reconhecimento e gratidão pelo trabalho desenvolvido, assenta em princípios orientadores que subscrevo inteiramente:

- uma educação que vise a participação consciente e democrática;
- uma educação de espírito humanista, centrada no respeito por si, pelos outros e pelo ambiente;
- uma educação que promova a colaboração ativa de toda a comunidade;
- uma educação que garanta diferentes percursos curriculares e o sucesso de todos os alunos;
- uma educação que valorize a qualidade, a organização, a eficácia e o rigor.

Mas se a missão permanece como farol, os desafios renovam-se e exigem de nós coragem para inovar e perseverança para não deixar



[\(Continua na página seguinte\)](#)



Tomada de posse do Diretor do Agrupamento de Escolas Carlos Amarante

ninguém para trás.

Vivemos tempos exigentes para a escola pública.

Tempos em que a falta de professores se agrava e o envelhecimento da classe docente nos interpela sobre o futuro. Estima-se que, até 2034, precisaremos de 39 mil novos docentes em Portugal. No nosso agrupamento, sentimos já essas dificuldades, e teremos de encontrar respostas criativas e solidárias para garantir que nenhuma turma fica sem professor.

Tempos em que a diversidade e o multiculturalismo batem à nossa porta. Somos hoje um agrupamento com 484 alunos estrangeiros, de 45 nacionalidades. Alunos que chegam com línguas, culturas e histórias de vida diferentes, que nos enriquecem, mas que também nos desafiam a encontrar formas eficazes de os acolher, integrar e garantir o seu acesso ao currículo e ao sucesso escolar.

Tempos em que a tecnologia e a inteligência artificial transformam aceleradamente a forma como ensinamos e aprendemos, exigindo uma escola mais ágil, mais aberta à inovação, sem nunca perder de vista a sua função humanizadora.

Tempos em que as desigualdades se acentuam e a escola tem de ser o espaço de inclusão, de equidade, de igualdade de oportunidades, de justiça social.

Tempos em que a desinformação e as falsas notícias ameaçam os alicerces da democracia, desafiando a escola pública a assumir, mais do que nunca, a sua missão irrecusável de desenvolver o espírito crítico, a liberdade informada e uma cidadania ativa, consciente e participativa, capaz de distinguir o facto da opinião e a verdade da manipulação.

E tempos em que, no nosso agrupamento, enfrentamos desafios concretos:

- a dispersão geográfica das nossas dez escolas, que vai do centro de Braga ao limite este do concelho, constituindo um vasto e heterogéneo território educativo;
- a necessidade de reforçar a articulação entre os diferentes níveis de ensino;
- a necessidade de aprofundar o trabalho colaborativo entre pares, no sentido de potenciar o desenvolvimento profissional dos professores, envolvendo-os em atividades de observação mútua de aulas e de reflexão sobre as suas práticas;
- o desafio de desenvolvermos uma avaliação formativa ao serviço dos alunos e das aprendizagens que, sendo rigorosa e transparente, se assuma como um instrumento pedagógico ao serviço do progresso de cada um, capaz de identificar dificuldades, valorizar esforços, orientar percursos e devolver a cada estudante a confiança necessária para continuar a aprender, mais do que o peso de uma classificação, a certeza de que errar é parte do caminho e que melhorar é sempre possível;
- a procura da consolidação do ensino profissional como uma oferta valorizada, apelativa e consolidada;
- a sobrecarga das salas de ensino estruturado;
- a urgência de modernizar oficinas e laboratórios;
- a imperiosa operacionalização de um laboratório digital na escola sede ao serviço do currículo, das aprendizagens e dos projetos tecnológicos, culturais e artísticos;
- a necessidade de dar maior visibilidade ao nosso PADDE e à inovação pedagógica.

Perante estes desafios, não basta diagnosticar. É preciso agir. E é com esse propósito que apresento as linhas estratégicas do meu mandato para os próximos quatro anos.

Em primeiro lugar, a gestão e a prática

Queremos apoiar a Equipa Multi-Inclusiva na monitorização das garantindo que os 167 alunos com do os 27 com CEI, têm as respostas

Perante estes desafios, não basta diagnosticar. É preciso agir. E é com esse propósito que apresento as linhas estratégicas do meu mandato para os próximos quatro anos.

Queremos promover o acolhimento e o sucesso dos alunos estrangeiros, reforçando o ensino do Português Língua Não Materna e criando atividades que fortaleçam o sentimento de pertença.

Queremos incentivar o trabalho colaborativo entre professores, a interdisciplinaridade [\(Continua na página seguinte\)](#)





Tomada de posse do Diretor do Agrupamento de Escolas Carlos Amarante

e a inovação pedagógica. A equipa de inovação que temos vindo a desenvolver continuará a desenhar e a propor novos caminhos, particularmente para o ensino básico.

Queremos proporcionar percursos curriculares diversificados, mantendo a aposta no ensino profissional e nos cursos científico-humanísticos, sem esquecer a educação de adultos, nomeadamente através da nossa parceria com o Centro Qualifica do Município.

Queremos continuar a proporcionar aos alunos do ensino profissional a realização da Formação em Contexto de Trabalho no estrangeiro, através do programa Erasmus+, porque acreditamos que a internacionalização enriquece a formação e abre horizontes.

Em segundo lugar, a organização e o funcionamento.

A autoavaliação do agrupamento para identificarmos pontos fortes e nuamente os nossos processos e para gência e responsabilidade.

Queremos continuar a disponibilizar condições para o sucesso e para a rea-

Queremos reforçar o acompanha-
letivas em todas as unidades orgânicas, particularmente na Escola Básica de Gualtar, garantindo que a presença do diretor não se confine à escola sede.

Em terceiro lugar, a comunidade educativa.

Uma escola não se faz sem os seus alunos. Por isso, queremos dar-lhes voz, envolvê-los nas decisões, torná-los protagonistas do seu percurso. Queremos continuar o nosso diálogo fácil e continuado com a AEESCA

Uma escola não se faz sem os seus professores. Por isso, queremos valorizar o seu trabalho, promover a partilha de boas práticas e criar condições para o seu desenvolvimento profissional.

Uma escola não se faz sem os seus assistentes técnicos e operacionais. Por isso, queremos proporcionar-lhes as melhores condições de trabalho e reconhecer o seu papel insubstituível no quotidiano escolar.

Uma escola não se faz sem as famílias. Por isso, queremos continuar a incentivar a participação dos pais e encarregados de educação, aprofundar parcerias com as associações de pais, com as juntas de freguesia, com o município e com todas as entidades que queiram connosco colaborar.

Em quarto lugar, as instalações e equipamentos.

As nossas dez, diria atualmente nove unidades educativas têm realidades muito distintas. Umas são recentes, outras necessitam de intervenções profundas. A Escola Básica de Gualtar é, neste momento, a nossa prioridade. Continuaremos a trabalhar com a Construção Pública e com o Município de Braga para que as obras necessárias se concretizem.

Queremos ainda apresentar candidatura à instalação de um centro tecnológico especializado ou algo similar, para modernizar tecnologicamente as nossas oficinas e laboratórios, garantindo que os nossos alunos têm acesso a equipamentos atualizados e de qualidade.

Permitam-me que, enquanto docente com 35 anos de experiência em gestão escolar, partilhe convosco uma reflexão.

A autonomia das escolas não se decreta. Conquista-se. Conquista-se com trabalho, com competência, com responsabilidade. Conquista-se quando somos capazes de prestar contas à comunidade e de mostrar que os recursos públicos são bem geridos. Conquista-se quando inovamos, quando arriscamos, quando fazemos mais e melhor com o que temos.

O Decreto-Lei n.º 75/2008 veio reforçar a figura do diretor como líder único, com responsabilidades alargadas. Mas a liderança que pretendo exercer não é uma liderança solitária. Será, isso sim, uma liderança de proximidade, de diálogo, de construção coletiva.

A autoavaliação do agrupamento será um instrumento fundamental para identificarmos pontos fortes e fracos, para melhorarmos continuamente os nossos processos e para promovermos uma cultura de exigência e responsabilidade.

será um instrumento fundamental fracos, para melhorarmos contipromovermos uma cultura de exi-

horários escolares que criem conlização profissional de todos.

mento das atividades letivas e não





Tomada de posse do Diretor do Agrupamento de Escolas Carlos Amarante

Liderança docente, no meu entender, não é falar de hierarquia, mas sim de responsabilização, de trabalho em equipa e nesse sentido teremos de conceder a autonomia adequada para as lideranças intermédias.

Acredito numa escola onde as decisões são tomadas com base no conhecimento da realidade, na auscultação dos diferentes atores e no respeito pelos normativos legais.

Acredito numa escola onde o rigor e a exigência caminham lado a lado com a humanidade e a compreensão.

Acredito numa escola onde ninguém fica para trás, onde todos têm lugar, onde a diversidade é vista como riqueza e não como problema.

Trabalharemos todos os dias nos próximos quatro anos, para que o Agrupamento de Escolas Carlos Amarante continue a afirmar-se como uma referência na cidade de Braga e no país.

Continuaremos a ser uma escola de «Percursos com futuro», como diz o nosso projeto educativo. Uma escola de conhecimento, de arte, de cidadania e de bem-estar. Uma escola de

base humanista, inclusiva, equitativa. Uma escola que forma cidadãos responsáveis, criativos, tolerantes, preparados para os desafios do século XXI.

Mas para isso, precisamos de todos.

Precisamos dos professores, que são a alma do ensino, para continuarem a dar o melhor de si, para inovarem nas suas práticas, para trabalharem em equipa, para não desistirem perante as dificuldades.

Precisamos dos assistentes técnicos e operacionais, para garantirem que as escolas funcionam, que os espaços estão limpos e acolhedores, que os alunos se sentem seguros e apoiados.

Precisamos dos alunos, para serem curiosos, empenhados, para respeitarem os outros e se respeitarem a si próprios, para serem protagonistas da sua aprendizagem.

Precisamos das famílias, para confiarem em nós, para participarem, para caminharem connosco.

Precisamos do município, das juntas de freguesia e de todas as organizações e instituições que interagem connosco, para continuarmos a trabalhar em parceria, em prol da educação das nossas crianças e jovens.

A todos vós, posso garantir o meu total empenho, a minha dedicação e o meu profundo respeito.

Posso garantir que estarei presente, que ouvirei, que procurarei as melhores soluções para os problemas que enfrentamos.

Posso garantir que cumprirei escrupulosamente a lei, mas também que não me refugiarei nela para evitar a mudança.

Posso garantir que defenderei a escola pública, gratuita, universal, de qualidade, que é um dos pilares da nossa democracia.

Posso garantir que tentarei honrar ilustre arquiteto bracarense que dá escolas, e que procurarei estar à altura depositaram.

Permitam-me ainda uma palavra cessante, Hortense Lopes dos Santos, pela dedicação ao agrupamento ao

A todos os que, de alguma forma, aqui esteja hoje, em particular à compreensão.

E a todos vós, pela presença e pelo Naturalmente, não posso deixar colegas que desafiei e que aceitaram

para os próximos tempos. Será uma renovação na continuidade dado que apenas integraremos um novo elemento. Assim, a equipa será constituída por mim, pela Subdiretora, Maria da Luz Viana Santos da Cunha Miranda, e pelas adjuntas, Maria Isabel Vieira Rodrigues, Bernardete Ribeiro Morgado e Cristina Jesus Vinhas Maia Gonçalves.

Termino com uma ideia simples, mas que me acompanha há muitos anos:

Posso garantir que tentarei honrar o nome de Carlos Amarante, ilustre arquiteto bracarense que dá nome ao nosso agrupamento de escolas, e que procurarei estar à altura da confiança que em mim depositaram.

Permitam-me ainda uma palavra de agradecimento à diretora cessante, Hortense Lopes dos Santos, pelo trabalho desenvolvido e pela dedicação ao agrupamento ao longo destes anos.

o nome de Carlos Amarante, nome ao nosso agrupamento de da confiança que em mim

de agradecimento à diretora pelo trabalho desenvolvido e longo destes anos.

contribuíram para que eu minha família, pelo apoio e

testemunho deste momento.

de agradecer, a todos os meus participar na equipa diretiva



Agrupamento de Escolas Carlos Amarante

Newsletter n.º 19 | 2025_2026 - 2.º Período | GCI

Tomada de posse do Diretor do Agrupamento de Escolas Carlos Amarante

a escola é, acima de tudo, um lugar de esperança. É o lugar onde preparamos o futuro, onde formamos as gerações que amanhã construirão o nosso país.

Que possamos, juntos, fazer do Agrupamento de Escolas Carlos Amarante uma escola cada vez melhor. Uma escola que aprende, que ensina, que acolhe, que transforma. Uma escola que, nas palavras do meu projeto de intervenção, mas a partir de hoje nosso, se assume como uma organização aprendente, que reflete, avalia e melhora continuamente.

Conto convosco. Convosco, professores e técnicos especializados. Convosco, assistentes técnicos e operacionais. Convosco, alunos. Convosco, famílias. Convosco, parceiros. Enfim conto com todos, porque o futuro não se espera. Constrói-se. E é hoje, aqui, que começamos a construir o futuro do nosso agrupamento para os próximos quatro anos.

Muito obrigado.

Viva o Agrupamento de Escolas Carlos Amarante! Viva a escola pública!

Braga, 11 de março de 2026.

Eusébio Fertusinhos



Cumprimentos da Sr.ª Vereadora da CMB e ex diretora, Hortense Santos



Equipa da direção - da esquerda para a direita - Cristina Vinhas, Maria da Luz, Eusébio Fertusinhos, Bernardete Morgado e Isabel Rodrigues



Jogos Matemáticos na Escola Carlos Amarante

No dia 26 de Fevereiro, a partir das 14h30, decorreu na nossa escola o Campeonato de Jogos Matemáticos da ESCA, sendo um dos objetivos, a seleção dos alunos que vão representar a ESCA no 19.º Campeonato Nacional de Jogos Matemáticos, em Aveiro.

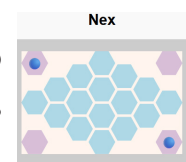
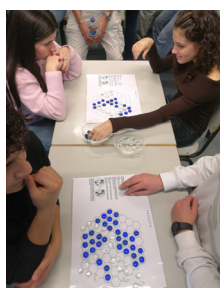
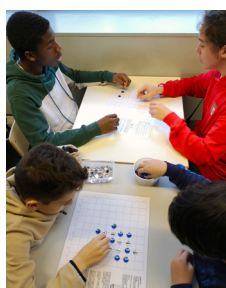
Os jogos matemáticos têm vindo a assumir um papel cada vez mais relevante no desenvolvimento do raciocínio lógico e das competências cognitivas dos alunos. Na Escola Secundária Carlos Amarante, esta prática tem sido integrada de forma dinâmica no ambiente educativo.



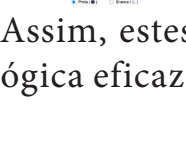
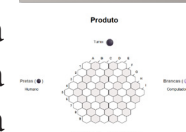
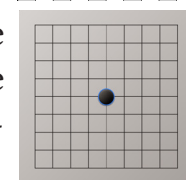
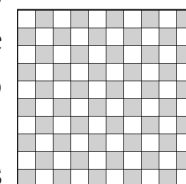
Através de jogos como “Quelhas”, “Atar Go”, “Nex” e “Produto”, os alunos são incentivados a desenvolver o pensamento crítico, a capacidade de resolução de problemas e a tomada de decisões. Estes jogos exigem concentração, fundamental no estudo e prática da matemática, facilitadora de uma aprendizagem mais acessível.

Além disso, a utilização de jogos em contexto escolar promove competências sociais importantes, como o trabalho em equipa, o respeito pelas regras e a comunicação entre colegas. Na Escola Secundária Carlos Amarante, estas atividades são frequentemente organizadas em torneios, criando momentos de partilha e de aprendizagem colaborativa.

Outro aspeto relevante é o impacto positivo na motivação dos alunos. Ao associar a matemática ao jogo, reduz-se a ansiedade muitas vezes ligada à disciplina, despertando o interesse e a curiosidade. Assim, estes jogos matemáticos tornam-se uma ferramenta pedagógica eficaz, contribuindo para um ensino mais envolvente.



Vez: Jogador 1 (Vertical)





Agrupamento de Escolas Carlos Amarante

Newsletter n.º 19 | 2025_2026 - 2.º Período | GCI

22 de janeiro - Dia do Agrupamento

No Agrupamento de Escolas Carlos Amarante, o dia 22 de janeiro de 2026, foi marcado por um momento especial de celebração da identidade, da história e dos valores desta instituição. Nesta data reúnem-se alunos, professores, funcionários e famílias num ambiente de convívio, partilha e orgulho pela comunidade escolar.

Mais do que uma simples comemoração, este dia representa o espírito de união, amizade e cooperação que marca o dia a dia deste agrupamento. Através de atividades culturais, desportivas e educativas, reforçam-se laços e criam-se memórias que ficam para o futuro.

Celebrar o dia do Agrupamento é também reconhecer o esforço de todos os que contribuem para uma escola mais inclusiva, dinâmica e inspiradora.

É um dia para valorizar o passado, viver o presente e construir, juntos, um futuro melhor.

Hastear das bandeiras e receção



Educação especial



Sala das artes



Momento de lazer



(Continua na página seguinte)



Agrupamento de Escolas Carlos Amarante

Newsletter n.º 19 | 2025_2026 - 2.º Período | GCI

22 de janeiro - Dia do Agrupamento

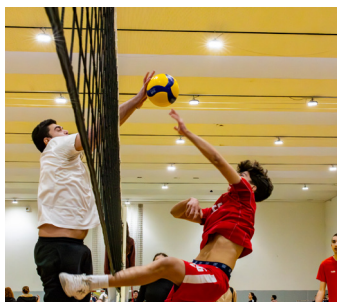
Salas de línguas estrangeiras



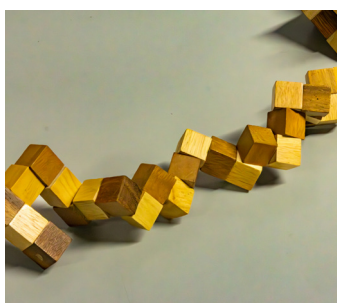
Sala de Português



Desporto: Voleibol



Salas da Matemática



Desporto em Segurança - Crescer com Fair-Play



(Continua na página seguinte)



Agrupamento de Escolas Carlos Amarante

Newsletter n.º 19 | 2025_2026 - 2.º Período | GCI

22 de janeiro - Dia do Agrupamento

Laboratórios



Laboratórios



História e AAA (Associação dos Antigos Alunos)



Outros momentos



Docentes aposentados





Agrupamento de Escolas Carlos Amarante

Newsletter n.º 19 | 2025_2026 - 2.º Período | GCI

Fevereiro dos Afetos

Escola Básica de Gualtar

Em todo o Agrupamento, celebrou-se o Mês dos Afetos com inúmeras atividades que envolveram de forma ativa toda a comunidade escolar. Na Escola Básica de Gualtar, destacaram-se diversas iniciativas no âmbito da Psicologia Positiva, da Saúde Mental e da promoção dos afetos.

Todas as ações realizadas evidenciaram não só a importância das emoções, dos sentimentos e dos afetos nas relações com a família, os amigos, os colegas e a escola, mas também a necessidade de fortalecer laços de amizade, amor, simpatia, empatia e inclusão, enquanto pilares fundamentais do bem-estar e da felicidade.

Este espírito fez-se sentir na troca de mensagens escritas, nas exposições patentes na Biblioteca e nas atuações musicais que encantaram e envolveram toda a comunidade escolar.

Equipa do projeto de Educação para a Saúde

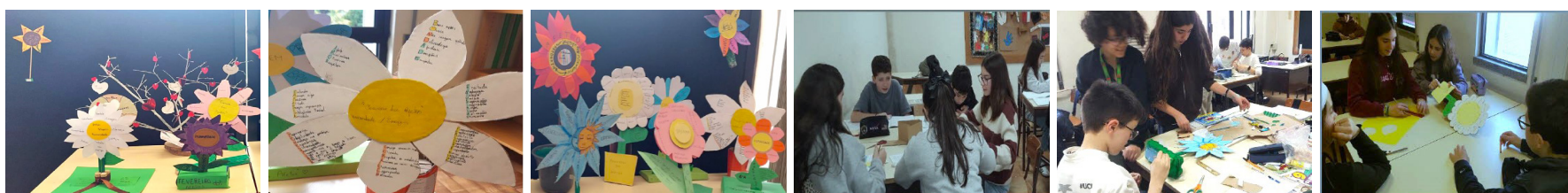


“FEVEREIRO DOS AFETOS” 2026

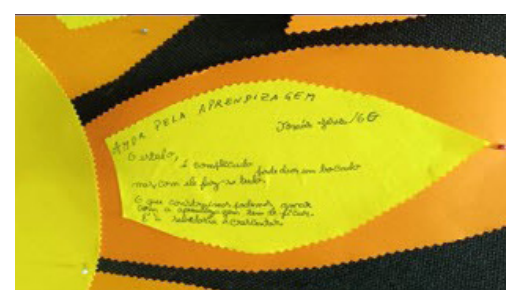
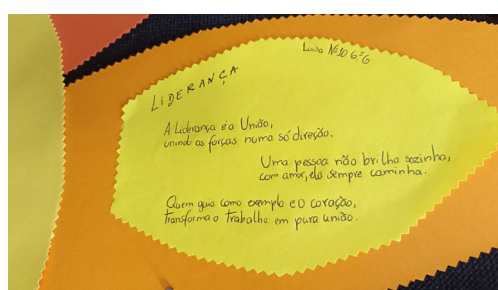
PORTUGUÊS 2.º CICLO (Em articulação com EPS e BE)

Os alunos, em sala de aula, divididos em grupo, leram, refletiram, partilharam qualidades, potencialidades, emoções, sentimentos e identificaram situações à volta da temática dos AFETOS que exprimiram através de PALAVRAS, escritas de forma criativa, nas FLORES que construíram e expuseram, com o tema “BELOJARDIM”, na Biblioteca escolar. Todos concluíram que a afetividade é importante e vê-se em cada olhar, gesto, nas palavras e nas ações.

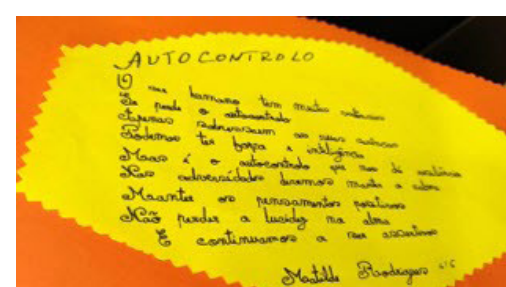
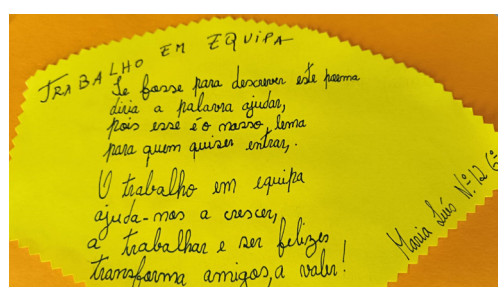
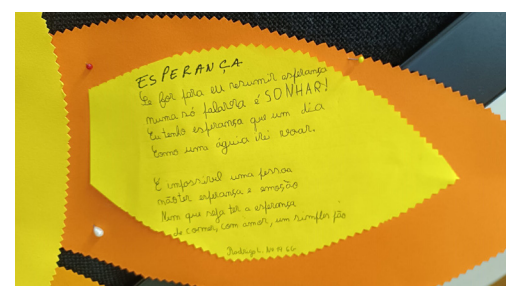
Prof.ª Rosa Maria Gomes



Turma do 6º G, Escola Promotora da Saúde, Biblioteca Escolar, docentes Olga Ribeiro e Luísa Gonçalves



Pensar a amizade e os afetos em poesia
É criar belos poemas, com alegria.
Com alunos criativos e entusiasmados
Criamos pensamentos e momentos bem passados.
É um orgulho uns alunos assim ter,
Criar cumplicidade e trabalhar com prazer.





Cerimónia de entrega de Diplomas de Mérito Ensino Básico e Ensino Secundário



A cerimónia de entrega dos Diplomas de Mérito do Agrupamento de Escolas Carlos Amarante, destinada aos alunos do ensino básico e do ensino secundário, realizou-se no dia 6 de fevereiro, no Auditório do Fórum de Braga, pelas 19,45h, num ambiente marcado pelo orgulho, reconhecimento e celebração do esforço académico.

O evento reuniu alunos, professores, entre estes os respetivos diretores de turma, familiares e membros da comunidade educativa, destacando o percurso de excelência daqueles que, ao longo do ano letivo 2024/2025, se distinguiram pelo seu empenho, dedicação e resultados escolares.

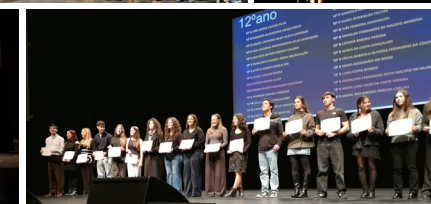
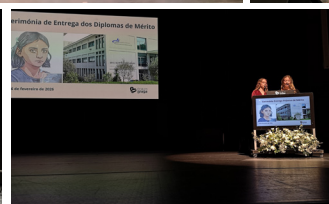
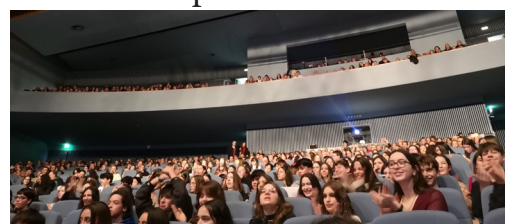
A cerimónia teve como principal objetivo valorizar o mérito e incentivar todos os alunos a prosseguirem o seu percurso com ambição e sentido de responsabilidade.

Este momento iniciou-se com uma mensagem do diretor deste agrupamento de incentivo a todos os alunos, lembrando que o mérito é construído diariamente, através do trabalho, da dedicação e da vontade de aprender.

Nesta sessão, atuaram o coro da escola básica de Gualtar, coordenado pelas professoras Ana Raquel Fernandes e Ana Paula Matos e a aluna do ensino secundário, Helena Borges, com cânticos e foram entregues os diplomas aos alunos premiados, acompanhados por palavras de reconhecimento por parte da direção do agrupamento, que sublinhou a importância do trabalho contínuo, da perseverança e do apoio das famílias e professores no sucesso educativo. Houve ainda instantes de intervenção que reforçaram o papel da escola na formação integral dos jovens, não só a nível académico, mas também pessoal e social.

A escolha do auditório do Fórum de Braga conferiu à cerimónia um carácter solene e especial, proporcionando um cenário adequado à importância do momento vivido por todos os presentes.

O ambiente foi de emoção e orgulho, especialmente para os alunos homenageados, que viram o seu esforço reconhecido publicamente.



Eco Surf em Ofir

O projeto Eco Surf, desenvolvido na praia de Ofir, envolveu os alunos do ensino profissional de desporto do Agrupamento de Escolas Carlos Amarante numa experiência que aliou a prática desportiva à consciência ambiental. Através do contacto direto com o mar e da prática do surf, os alunos não só desenvolveram competências técnicas e físicas, como também aprofundaram o seu sentido de responsabilidade ecológica.



Durante a atividade, foram promovidas ações de sensibilização para a preservação dos oceanos, incluindo a recolha de resíduos na praia e a reflexão sobre o impacto da poluição nos ecossistemas marinhos. Esta abordagem permitiu aos alunos compreender a importância de adotar comportamentos sustentáveis, tanto no desporto como no dia a dia.

O Eco Surf revelou-se, assim, uma iniciativa enriquecedora, que combinou educação, desporto e cidadania ativa, contribuindo para a formação de jovens mais conscientes, responsáveis e comprometidos com a proteção do meio ambiente.





Ano do Cavalo Chinês



A comemoração do Ano do Cavalo no um momento especial de partilha cultural e escolar em articulação com a disciplina objetivo aproximar a comunidade educativa da o significado e simbolismo deste signo tão

Ao longo da atividade, os alunos tiveram tradições associadas ao Ano do Cavalo, liberdade e o espírito aventureiro que carante e a sua Biblioteca transformaram-se num espaço



realizados pelos alunos e elementos decorativos inspirados na cultura chinesa, criando um ambiente envolvente e educativo.

Esta comemoração revelou-se, assim, uma experiência enriquecedora, promovendo não só o conhecimento, mas também o respeito pela diversidade cultural. Iniciativas como esta reforçam o papel da Escola e da Biblioteca como espaço de aprendizagem ativa, onde diferentes culturas se encontram e contribuem para a formação global dos alunos.

Agrupamento de Escolas Carlos Amarante foi aprendizagem, promovido pela Biblioteca de Mandarim. Esta iniciativa teve como riqueza do Horóscopo Chinês, destacando marcante.

a oportunidade de conhecer melhor as explorando valores como a energia, a racterizam este signo. A Escola Carlos Amadínamico, com exposições temáticas, trabalhos



Informação do horóscopo Chinês:

No Horóscopo Chinês, um dos 12 signos que compõem o calendário lunar é o Ano do Cavalo. Este signo está ligado a pessoas nascidas em anos como 1954, 1966, 1978, 1990, 2002, 2014 e 2026, repetindo-se a cada 12 anos.

Na cultura chinesa, o cavalo simboliza energia, liberdade e movimento. Quem nasce sob este signo costuma ser visto como alguém dinâmico, independente e aventureiro, com uma forte vontade de explorar o mundo e viver novas experiências. São pessoas que gostam de desafios e raramente permanecem muito tempo na mesma situação, pois têm um espírito inquieto e curioso.

Além disso, o cavalo é também associado ao carisma e à sociabilidade. Indivíduos deste signo tendem a comunicar-se bem, fazer amigos com facilidade e destacar-se em ambientes sociais. No entanto, essa mesma natureza ativa pode torná-los um pouco impacientes ou impulsivos, especialmente quando enfrentam obstáculos ou rotinas muito rígidas.

No calendário tradicional, cada Ano do Cavalo também é influenciado por um dos cinco elementos (Madeira, Fogo, Terra, Metal e Água), o que traz nuances diferentes à personalidade e às energias daquele período. Por exemplo, o Cavalo de Fogo é conhecido por ser ainda mais intenso e apaixonado, enquanto o Cavalo de Água tende a ser mais intuitivo e flexível.

De modo geral, o Ano do Cavalo é considerado um período propício para mudanças, viagens e crescimento pessoal. É um tempo que favorece a ação, a coragem e a busca por novos caminhos, incentivando as pessoas a saírem da zona de conforto e seguirem em direção aos seus objetivos com determinação.



Recolha de Alimentos

A Direção, a Associação de Estudantes e o Conselho de Escolas, da Escola Secundária Carlos Amarante, promoveram uma campanha conjunta de recolha de bens, com o objetivo de ajudar famílias em situação de maior vulnerabilidade, resultado da tempestade Kristin.

Durante a campanha, alunos, professores, funcionários e famílias foram convidados a contribuir com bens alimentares. Todos os donativos recolhidos foram entregues aos Bombeiros Sapadores de Braga.



Mais do que uma simples recolha de bens, esta ação representa um gesto de união e cidadania, mostrando que pequenos contributos podem fazer uma grande diferença na vida de muitas pessoas.

Participar é uma forma de demonstrar empatia, responsabilidade social e espírito de entreajuda.



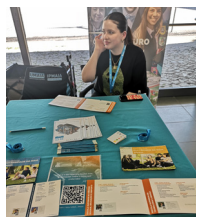


Feira das Profissões

A Feira das Profissões, realizada na Escola Secundária Carlos Amarante, em 23 de março do ano corrente, foi uma iniciativa especialmente pensada para os alunos do 12.º ano, numa fase decisiva do seu percurso académico e profissional. Promovida pelo Gabinete de Psicologia da escola, esta atividade teve como principal objetivo apoiar os estudantes na reflexão sobre o seu futuro, ajudando-os a conhecer melhor as diferentes opções de ensino superior, formação profissional e saídas no mercado de trabalho.



Ao longo do evento, os alunos tiveram a oportunidade de contactar com profissionais de diversas Universidades ou Institutos, esclarecer dúvidas e obter informações úteis sobre cursos e exigências de cada profissão.



A Feira destacou-se também pelo ambiente de proximidade e diálogo, incentivando os alunos a colocarem questões, partilharem expectativas e refletirem sobre os seus interesses e competências. O papel do Gabinete de Psicologia foi fundamental na organização desta iniciativa, reforçando o compromisso da escola em apoiar o desenvolvimento pessoal e académico dos seus estudantes.



Escola de Ciências da Universidade do Minho

Alunos dos 11.º e 12.º anos da Escola Secundária Carlos Amarante participaram no III Encontro Ciência e Espaço, realizado no dia 27 de fevereiro de 2026, na Escola de Ciências da Universidade do Minho, no âmbito do clube Ciência Viva na Escola.

Durante o evento, os alunos apresentaram posters sobre avanços tecnológicos na exploração espacial e realizaram duas comunicações orais: uma dedicada à defesa planetária e outra sobre o lançamento de balões estratosféricos, nos quais foram recolhidos dados de temperatura, humidade relativa, pressão e ozono durante o voo.

O grupo de alunos do 11.º L conquistou o 1.º prémio na categoria de posters, enquanto outro grupo, composto por estudantes dos 11.º e 12.º anos de diferentes turmas, venceu o 1.º prémio na categoria de apresentações.



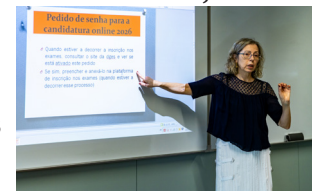
Orientação Vocacional

Neste ano letivo, no auditório da Escola Secundária Carlos Amarante, realizou-se uma atividade muito importante para os alunos sobre a orientação vocacional. A sessão foi dinamizada pela psicóloga do agrupamento, que abordou temas essenciais relacionados com a escolha do percurso escolar e profissional.

Durante a atividade, os alunos tiveram oportunidade de refletir sobre os seus interesses, capacidades e objetivos de futuro. Foram apresentados diferentes caminhos de formação, bem como informações sobre cursos, saídas profissionais e a importância de tomar decisões conscientes e informadas.



Esta iniciativa revelou-se muito útil, contribuindo para o desenvolvimento pessoal dos alunos e para uma melhor preparação das suas escolhas futuras.





Projeto eTwinning “Rutas por Europa”

promove encontro online de alunos portugueses, espanhóis e italianos

Durante os meses de janeiro e fevereiro, as turmas de espanhol participaram em três encontros online com os parceiros europeus do projeto eTwinning “Rutas por Europa”. O projeto conta com a participação de escolas de Portugal (AE Carlos Amarante - Braga, AE Caldas de Vizela - Vizela, AE D. Pedro IV - Vila do Conde e EB 2/3 do Caniço - Madeira), de Espanha (IES Padre Feijoo – Gijón e IE Daniel Mangrané - Tortosa) e de Itália (IIS Gaetano De Sanctis - Roma) e tem como principal objetivo a construção de roteiros de divulgação da cultura, do património e das tradições dos países das escolas parceiras. Tratando-se de um projeto internacional e colaborativo, em que as ferramentas digitais assumem um papel central, contribuindo para o desenvolvimento de competências digitais



essenciais, tanto nos alunos como nos professores, em consonância com as exigências da sociedade atual.

Durante o encontro, cada escola elegeu os seus representantes, que apresentaram a sua cidade, a escola e a turma, partilhando as atividades já desenvolvidas no âmbito do projeto, bem como as rotas que irão ser criadas nas próximas etapas. Os diferentes grupos tiveram, ainda, oportunidade de expor as suas expectativas relativamente à continuidade do trabalho, promovendo a troca de ideias e o diálogo entre os participantes. Este momento revelou-se particularmente relevante, não só por aproximar alunos de diferentes culturas, idades e interesses, mas também por reforçar o sentido de pertença a uma comunidade europeia, assente na cooperação e na partilha.

A apresentação decorreu em língua espanhola e inglesa, evidenciando a interdisciplinaridade inerente a este tipo de iniciativas e proporcionando aos alunos a oportunidade de desenvolver competências de compreensão e expressão oral de línguas estrangeiras. A atividade constituiu, assim, um momento enriquecedor, que reforçou a importância dos projetos eTwinning na promoção de aprendizagens significativas, no desenvolvimento de competências transversais e na abertura dos alunos ao mundo e à diversidade cultural.

No âmbito deste projeto, os alunos realizaram até ao momento diversas atividades que estimularam a criatividade, a pesquisa e a comunicação intercultural. Entre essas atividades destacam-se: a apresentação individual de cada aluno (incluindo numa mala três elementos que os caracterizassem; a elaboração do logo do projeto (o vencedor foi criado pela aluna Inês Canelas do 9.ºE); pesquisas aprofundadas sobre as rotas que serão trabalhadas e apresentação das rotas nos encontros online.

No terceiro período, e tendo por base as rotas históricas, culturais e da Natureza, os alunos irão representar monumentos e símbolos dessas rotas em 3D, utilizando o TinkerCad e ferramentas de Inteligência Artificial, complementando cada modelo com uma breve descrição explicativa. Esta atividade concreta será desenvolvida com a colaboração do Clube ADC, Clube Ciência Viva Na Escola, que auxiliará a turma na impressão 3D de três monumentos representativos da cidade de Braga (Bom Jesus, Arco da Porta Nova e Sé Catedral). Os alunos também vão estruturar uma rota de visita ao complexo de fontes do Bom Jesus e executá-la no mês de junho. Deste trabalho resultará, ainda, a compilação em livro de colorir, com detalhes das fontes estudadas.

O projeto promove aprendizagem ativa, colaboração internacional e valorização do património e do ambiente, ao mesmo tempo que incentiva os alunos a desenvolverem competências de comunicação, pensamento crítico e criatividade, preparando-os para uma cidadania europeia e global mais consciente e participativa.





Escola Básica de Gualtar:

8º B vence Olimpíadas de Literacia Financeira a nível municipal



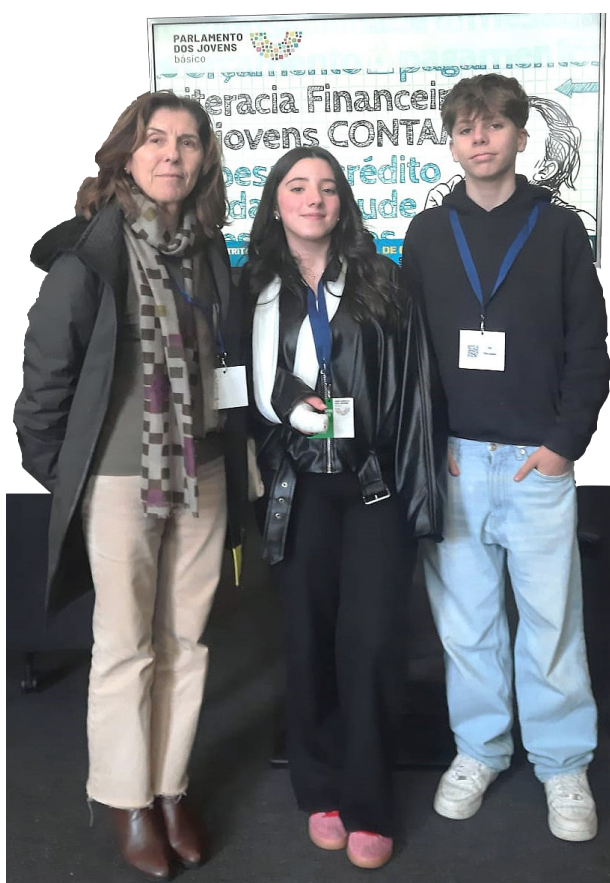
No âmbito da disciplina de Cidadania e Desenvolvimento, durante o 1.º período, os alunos do 8.º B desenvolveram diversas atividades na área da literacia financeira, em articulação com o projeto “No Poupar Está o Ganho”, promovido pela Fundação Cupertino de Miranda.

Os alunos participaram ainda nas Olimpíadas de Literacia Financeira, onde demonstraram os seus conhecimentos sobre poupança, orçamento familiar e consumo responsável, tendo sido vencedores a nível municipal.

Margarida Alves

Parlamento dos Jovens:

Participação da Escola Básica de Gualtar



Nos dias 9 e 10 de março, a Escola Básica de Gualtar esteve representada na Sessão Distrital do Parlamento dos Jovens pelos dois deputados efetivos. No entanto, esta participação só foi possível graças ao empenho dos alunos, dos professores e à articulação com a biblioteca Escolar de Gualtar e colaboração da Assistente Operacional, D. Fernanda Pires.

Tudo começou na escola, onde se candidataram quatro listas. Após um processo democrático, foram eleitos os representantes para a sessão escolar, momento em que foram eleitos os dois deputados efetivos: Luana Costa Novais, do 8º D, e Luís Fernandes Antunes, do 8º E. Ambos representaram a escola na fase distrital com responsabilidade e dedicação.

A participação no Parlamento dos Jovens foi uma experiência muito positiva. Os deputados consideram que foi uma oportunidade importante para aprender mais sobre “Literacia financeira - Os jovens contam!”. Além disso, puderam partilhar as suas ideias, defender as suas opiniões e desenvolver competências importantes para a sua formação.

Apesar de não terem passado à Sessão Nacional, os alunos destacam que esta foi, ainda assim, uma experiência marcante e enriquecedora.

Para além disso, salientaram o convívio com alunos de outras escolas do distrito, referindo que encontraram um ambiente acolhedor e saudável, que contribuiu para ornar esta experiência ainda mais especial.

Sem dúvida, uma experiência enriquecedora que ficará na memória de todos os envolvidos.

Margarida Alves e Margarida Fernandes



“Aumenta as defesas e a produtividade das tuas plantas de forma natural”

No passado dia 17 de março, estive na EB 2/3 de Gualtar, para dinamizar a sessão “Aumenta as defesas e a produtividade das tuas plantas de forma natural”, o Engenheiro Pedro Capela, da FungiFresh, licenciado em Engenharia do Ambiente em Recursos Rurais.



A visita do Engenheiro Capela à escola constituiu um momento de grande interesse científico e educativo para as turmas do 9.ºD, 9.ºE e 5.ºG. A sessão incidiu sobre a importância dos cogumelos e das micorrizas, destacando o seu papel fundamental nos ecossistemas, nomeadamente nas relações de simbiose com as plantas e na promoção da saúde dos solos e das florestas.

No âmbito desta iniciativa, o Engenheiro Capela foi entrevistado pelo aluno Diogo Pereira, do 9.ºE, para o projeto AECA Talks, uma rubrica integrada na página do agrupamento. Esta entrevista permitiu aprofundar os conhecimentos sobre o tema de forma acessível e próxima dos alunos, promovendo a curiosidade científica e a sensibilização ambiental.

Esta sessão realizou-se no âmbito do projeto Oxigenar Braga 2026, uma iniciativa do Município de Braga que promove a sustentabilidade ambiental, a educação ecológica e o envolvimento da comunidade na construção de um território mais saudável e consciente. O programa reforça a importância do contacto consciente com a natureza na qualidade de vida, promovendo uma reflexão sobre a relação entre o ser humano e o meio ambiente.

Importa ainda referir que esta atividade só foi possível graças à parceria entre o Eco-Escolas e o Município de Braga / Pelouro do Ambiente, que tem vindo a apoiar e a dinamizar ações de educação ambiental no agrupamento.

Programa Erasmus+ leva alunos do ensino profissional à Croácia

No dia 22 de março de 2026, o Aeroporto Francisco Sá Carneiro foi palco de um momento especial, marcado pela partida de um grupo de 13 alunos dos cursos profissionais de Programador de Informática, Design de Interiores e Exteriores e Desporto, da Escola Secundária Carlos Amarante, acompanhados por 3 professores. Entre malas, abraços e alguma ansiedade natural, o ambiente era de entusiasmo e expectativa, com todos preparados para iniciar uma nova etapa fora de Portugal.



A despedida foi vivida com emoção, simbolizada pela bandeira portuguesa que o grupo levou consigo, representando não só o país, mas também a escola e toda a comunidade educativa. Este momento marcou o início de uma experiência internacional ao abrigo do programa Erasmus+, que permitirá aos alunos desenvolver competências técnicas, pessoais e culturais em contexto real de trabalho.

O destino é a cidade de Đakovo, na Croácia, onde irão realizar o seu estágio profissional durante as próximas semanas. Esta experiência representa uma oportunidade única de crescimento, contacto com novas realidades e preparação para o futuro, reforçando a importância da

mobilidade europeia no ensino profissional.

Paralelamente, os professores acompanhantes irão participar numa experiência de Job Shadowing, que lhes permitirá observar práticas pedagógicas e organizacionais noutras instituições, promovendo a partilha de conhecimentos, a inovação educativa e o enriquecimento profissional, com impacto direto na melhoria das práticas de ensino na sua escola de origem.



Agrupamento de Escolas Carlos Amarante recebe

Selo ESCOLA MILAGE 2025/26

No dia 23 de março de 2026, realizou-se a cerimónia de entrega dos Prémios MILAGE, com o objetivo de reconhecer o trabalho e dedicação de alunos e professores na utilização de metodologias inovadoras de aprendizagem.

O momento central do evento foi a distinção dos alunos que alcançaram o 1.º lugar na classificação MILAGE em cada uma das escolas premiadas. Os diplomas entregues simbolizam o compromisso destes jovens com a aprendizagem ativa, aliando o estudo presencial às ferramentas digitais da aplicação MILAGE, Aprender+.

O sucesso dos alunos não seria possível sem o compromisso das direções escolares. Por à entrega dos Selos MILAGE 2025/2026, como referências em práticas pedagógicas foram: Alberto Sampaio, André Soares, Real, Maximinos, Mosteiro e Cávado,

A receção aos convidados esteve a cargo que assumiram o papel de anfitriões, liderança. A cerimónia contou com a da Universidade do Algarve, Coordenador seus representantes; e da Vereadora da Câmara Municipal de Braga, Hortense Santos, que destacou a importância de iniciativas que promovem o sucesso escolar no concelho de Braga.

Parabéns a todos os alunos e professores do Agrupamento de Escolas Carlos Amarante pelos resultados alcançados!

(Equipa MILAGE Aprender+ do AECA)

**Selos MILAGE
2025/2026,
um galardão que
certifica as escolas
como referências
em práticas
pedagógicas
inovadoras**

sem a orientação dos docentes e o isso, durante a sessão, procedeu-se também um galardão que certifica as escolas inovadoras. Os agrupamentos distinguidos Carlos Amarante, Dona Maria II, Celeirós, Trigal Santa Maria e Francisco Sanches.

dos Embaixadores MILAGE, alunos demonstrando autonomia e espírito de presença do Professor Mauro Figueiredo, do projeto; dos diretores das escolas ou dos



Agrupamento de Escolas Carlos Amarante entre os vencedores da 4ª edição do concurso nacional

“Abanicos de San Valentín”



Por ocasião do dia 14 de fevereiro, dia do amor e da amizade, convidamos os alunos da disciplina de Espanhol do Ensino Básico a ilustrarem um leque (“abanico”) para participarem na quarta edição do concurso nacional “Abanicos de San Valentín”. Foi premiado o trabalho da aluna Leonor Sousa (8.º E), que explorou criativamente a temática indicada no regulamento deste ano “S. Valentim e o mundo hispânico”. Como prémio, a aluna recebeu o livro “Valentín” de Ainoa Polo e, assim, se encerrou o mês dos afetos com chave de ouro.

Parabéns a todos os envolvidos da EB 2/3 de Gualtar e da ES Carlos Amarante.

Professoras dinamizadoras: Maria de Lurdes Martins e Rosário Cacholas